

**ÍNDIOS/MS** 4468

## Fracassa negociação para desocupação de fazendas

**JOÃO NAVES DE OLIVEIRA**

Da Agência Estado - Campo Grande

Fracassou a primeira tentativa de negociar a saída dos índios guarani-caiovás das 21 fazendas ocupadas no município de Paranhos, extremo sul do Mato Grosso do Sul. O prefeito da cidade, Heliomar Klabunde (PSDB), e o delegado regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), José Milton Bueno, se reuniram com as lideranças indígenas em Campo Grande, mas não houve acordo. Os guarani reivindicam a posse de 4 mil hectares na área e cestas básicas. O delegado decidiu pedir ajuda à direção nacional da Funai.

Armados com arco, flechas, espingardas e pintados para a guerra, os guarani-caiovás, em grupos de 50 a 100 guerreiros, começaram as ocupações dia 19. Eles expulsaram os agricultores e entraram em quatro propriedades rurais de Aguaperí, distrito a 10 quilômetros de Paranhos, que consideram terra indígena. Hoje

já são 21 as fazendas ocupadas, segundo Klabunde.

O delegado da Funai garante que está tudo sob controle, mas o prefeito diz o contrário, lembrando que todo o rebanho leiteiro, em torno de duas mil cabeças, está dentro da área em conflito e retido pelos índios. "Quem tentou tirar o gado da fazenda teve que correr para não levar flechada", afirmou Klabunde. Hoje será tentada uma negociação direta com os invasores amanhã (25).

Justiça - José Bueno mandou relatório para a Funai, em Brasília, e espera orientações sobre a maneira de agir. Enquanto isso, um grupo de 16 fazendeiros entrou com pedido de reintegração de posse dos imóveis invadidos, na Justiça Federal. Eles solicitaram urgência na desocupação, alegando que estão sem meios de sobrevivência e tendo prejuízos, impedidos de trabalhar suas terras. Não se sabe exatamente quantos índios estão na área, mas as estimativas dos fazendeiros apontam 700 adultos.